

8. Os porcos positivos podem circular?

Sim, desde que seja diretamente para abate em matadouros localizados em Portugal.

9. Devem abater-se os porcos positivos?

Sim. Apenas após a confirmação do abate dos animais positivos a sua exploração pode deixar de ser A2, positiva à Doença de Aujeszky e subir de estatuto.

10. Tem que se tirar sangue a todas as porcas de substituição?

Sim. Todas as porcas de substituição têm que tirar sangue e ser negativas à DA antes de entrarem na sua exploração. No caso de serem da própria exploração (auto substituição), tem que colher sangue a todas e ter resultados negativos antes da 1ª cobrição, exceto se a exploração for A4 ou A5.



11. Quais as principais medidas do PCEDA?

- Tirar sangue em todas as explorações com reprodutoras.
- Classificar todas as explorações.
- Fazer a substituição do efetivo com porcas negativas à DA.
- Vacinar todos os efetivos.
- Controlar a movimentação.

Este folheto não dispensa a leitura da legislação aplicável.

Informação mais detalhada em www.dgav.pt em doenças dos animais, Doença de Aujeszky.

Ficha Técnica

Direção de Serviços de Proteção Animal
Imagens reproduzidas do site:

- <http://autoctones.ruralbit.com>

Revisão: DGAV - abril de 2014
Revisão Gráfica: outubro de 2014

Direção Geral de Alimentação e Veterinária
Campo Grande, nº50
1700-093 Lisboa

☎ 213 239 500 📠 213 239 501 ✉ dirgeral@dgav.pt

Plano de Controlo e Erradicação da Doença de Aujeszky (PCEDA)



(Decreto-Lei n.º 85/2012 alterado pelo Decreto-Lei n.º 222/2012)

Direção Geral de Alimentação e Veterinária
www.dgav.pt



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO MAR

1. O que é a doença de Aujeszky (DA)?

É uma doença infecciosa, muito contagiosa, provocada por um vírus que afeta os suínos e outros animais, que causa quebras muito importantes na produção.

2. O que é o PCEDA?



É um plano para erradicar a doença de Aujeszky. As normas deste plano estão publicadas na Lei.

3. O PCEDA aplica-se a todas as explorações?

Sim. A todas as explorações que tenham porcos, seja qual for o seu efetivo e localização.



4. Como se transmite a Doença de Aujeszky?

O vírus é muito resistente a temperaturas elevadas e à humidade.



5. Como se pode evitar a transmissão do vírus?

Através de várias medidas de biossegurança. Entre outras, a vacinação de todos os porcos (os leitões das 10 às 12 semanas e 4 semanas depois, animais de engorda que não vão para abate até aos 8 meses, devem ser revacinados de 4 em 4 meses), os reprodutores (3 vezes por ano) e as porcas de substituição sempre antes da primeira cobertura (dupla vacinação com 28 dias de intervalo).



6. Como se classificam as explorações?

Depois de ser tirado sangue às porcas sob supervisão do seu médico veterinário e conhecidos os resultados laboratoriais, todas as explorações são classificadas pelos serviços veterinários oficiais:

- A1** - Efetivo desconhecido à DA
- A2** - Efetivo positivo à DA
- A3** - Efetivo em saneamento à DA
- A4** - Efetivo indemne à DA
- A5** - Efetivo oficialmente indmne à DA

7. E as explorações de engorda?

Ficam com a classificação da origem. Se tiverem mais que uma origem ficam com a classificação mais baixa. A partir de 15 de outubro de 2014 deixam de poder ser povoadas com porcos de explorações positivas(A2), a não ser que pertençam ao mesmo suinicultor.

